Câmbio Dólar ▼ R\$ 4.15 | Euro ▼ R\$ 4.51

Natal-RN ▼ 24° ▲ 28°

Maré 08:28 ▼ 0.5m

Rádio Globo Natal No Ar: (09:00) - Madrugada na Globo (Alexandre

Capa

Esportes

Natal

Política Economia Cultura & Lazer

Classificados

Blogs e Colunas

Mais +



CLIC E CONHEÇA

ARNO

Destaques: Violência // Segurança Pública // Concursos // Lei Seca // Impostos // Litoral // Futebol //



# Bate papo com Marcos Tito

Publicação: 2015-12-27 00:00:00 | Comentários: 0

Bate papo com Marcos Tito - Coordenador do Instituto Brasileiro de Coaching no Rio Grande do Norte

Pesquise aqui...

#### Agradecemos pelo feedback. Desfazer

Usamos seu feedback para analisar os anúncios deste site.

Ajude-nos a mostrar anúncios melhores atualizando suas configurações de anúncios.

Google

Blog

Colunas



Autos & Motores Assinatura de ordem de serviço marca início da duplicação da BR-304/RN



Vine Divino Vino Biblioteca para Enófilos - Fine Wines: The Best Vintages Since 1900



Agitos e Baladas Dançando nas Dunas apresenta espetáculo "P.I.B. Produto Interno Bruto"



Politica em Foco Delator afirma que José Dirceu gastava quase R\$ 1 milhão por mês

+ blogs



Marcos Tito é coordenador do Instituto Brasileiro de Coaching no Rio Grande do Norte

#### O que leva a essa migração do mercado de trabalho para o empreendedorismo?

A crise gera dentro do indivíduo a vontade de se reinventar e de sair da zona de conforto. Então, muitas pessoas têm a necessidade de andar com as próprias pernas, de fazer algo que lhes dá prazer, mas a estabilidade do emprego muitas vezes acaba anulando a vontade de empreender. Quando acontece uma coisa drástica, como o desemprego, ou algum tipo de crise, você acaba forçado a fazer outra coisa. Então, muitas vezes são essas pessoas que estão empreendendo, arriscando, dando a cara a tapa para abrir o negócio.

### saiba mais

- O caminho das pedras para "vingar"
- De ambulantes a donos de uma loja de roupas fixa
- O desafio de investir para expandir o negócio
- Quando a necessidade fala mais alto
- 'É preciso ter dedicação do empresário'

### Para abrir o negócio é preciso um tempo específico para planejar?

Tudo depende de qual vai ser o negócio. Para que ele seja aberto, preciso de mais tempo e mais recursos? Geralmente estes gerados durante a crise são os que são abertos de forma mais rápida, entre 60 e 90 dias. No momento em que você é demitido, escolhe o negócio e começa a rodar, são negócios pequenos e sem muita burocracia. O que é importante é refletir sobre os seus talentos, sobre o que você faz melhor; com o que você gosta de lidar no seu dia a dia.





## O financiamento é a saída para quem ficou desempregado?

Depende do financiamento e do seu capital inicial. Com o financiamento e o capital que você já tem, cria a possibilidade de fazer mais operações: ter mais estoque, por exemplo. Tem uma remuneração menor, por causa do pagamento do financiamento, mas no volume você ganha mais. Mas se a taxa de juros é alta, é melhor ficar só com o seu capital. A matemática é de acordo com a necessidade desse negócio.

# A demora de retorno cria dificuldades para o empreendedor se sustentar e continuar investindo. Há alguma recomendação?

Geralmente as pessoas que estão abrindo os negócios fazem isso com a rescisão. Uma coisa muito recomendada é que você também se pague. Você é o dono, mas também é colaborador da empresa, então precisa de um prolabore para ter estímulo e continuar trabalhando. Não se pague com retirada de lucro, mas é importante colocar o prolabore como despesas fixas da empresa. O lucro você pode reinvestir no negócio.

#### Há segmentos mais aquecidos para estas novas empresas?

Depende do talento de cada um. Mas é muito mais fácil iniciar na prestação de serviço, onde você – teoricamente – precisa de menos ínsumo e mercadoria, consequentemente menos capital, e ficaria mais fácil para as pessoas que deixaram de ser CLT para empreender.

